

Ata nº 2.339, de 20 de agosto de 2018.

#### 27ª Sessão Ordinária

Aos vinte dias do mês de agosto de dois mil e dezoito, às dezenove horas no Plenário Pedro Lucas, reuniram-se os Vereadores sob a Presidência do Vereador Irineu Feier e secretariado pelo Vereador Ilário Relásio Bringmann. O Presidente pediu para o Chefe de Secretaria Sr. Claudio Hack, que fizesse o momento espiritual. O presidente colocou em discussão e votação a ata nº 2.338, de 13.08.2018 sendo essa aprovada por unanimidade.

#### NA MATÉRIA DE EXPEDIENTE

Um convite para a solenidade de chegada do Fogo Simbólico dia 27.08.2018, às 14h, na Brigada Militar; Projeto de Lei Municipal nº 3.658, de 10.08.2018, “Autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar por tempo determinado de 03 (três) meses até o limite de 01 (um) ano, de 01 (um) Professor de Educação Física 24h.”; Projeto de Lei Municipal nº 3.659, 10.08.2018, “Autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar por tempo determinado de 03 (três) meses até o limite de 01 (um) ano, de 01 (um) Professor de Educação Infantil 44h”.

#### NO HORÁRIO DE EXPEDIENTE

A VEREADORA MARISA DA ROSA AZEVEDO saudou os presentes. Inicia informando que o sinal digital do SBT já está disponível no Município e pode ser sintonizado através do número 28.1 segundo informações do Secretário do Planejamento Sr. Eduardo Kellermann a entrada do sinal do BAND está prevista ainda para o mês de setembro. Informa que na última sexta-feira dia 17 de agosto ela acompanhada de alguns colegas Vereadores estiveram em visita a ONG – Liga Trescoroense de Defesa dos Animais, trata-se de uma organização não governamental dirigida pela Srta. Elisandra Galle que hoje possui em seu sítio na localidade de águas brancas 253 (duzentos e cinquenta e três) animais sob os seus cuidados, em conversa com os Vereadores a administradora explicou como tudo funciona na ONG, a Vereador identifica que realmente trata-se de uma grande responsabilidade mais que eles puderam constatar com seu próprios olhos que lá realmente os animais são cuidados, todos estavam bem alimentados e por incrível que pareça a Srta. Elisandra chama a cada um deles pelo nome além de tudo foi possível a eles observarem

o amor e o carinho que ela tem pelos animais, é como ela sempre costuma dizer; “a cada um Deus dá os dons e a gente precisa coloca-los a serviço da comunidade”, ela é franca em afirmar sinceramente que não teria condições em desenvolver o trabalho realizado pela Srta. Elisandra com tanta capacidade e dedicação porque no seu ponto de vista a Srta. Elisandra está renunciando a sua própria vida para realizar este trabalho voluntário, pois a Vereadora reflete que visualizar aquela grande quantidade de cachorros no local é algo apavorante mais ao mesmo tempo estão todos bem alimentados e saudáveis, enfatiza que a ração utilizada pela Srta. Elisandra é de qualidade muito boa, ou seja, os animais estão bem cuidados porém a Srta. Elisandra precisa sim da ajuda da Prefeitura Municipal, a Vereadora cita não saber como está a situação da ONG junto ao Município, mas que foi ganha apenas uma pequena ajuda com ração em um único momento ao longo destes 08 (meses) meses do ano de 2018 e volta e reiterar que administradora da ONG realmente precisa do auxílio do Poder Público de Três Coroas, eles (os Vereadores) infelizmente só podem fazer a cobrança para que haja uma ajuda, mas esta ação precisa vir diretamente do Poder Executivo. Informa que saiu em matéria jornalística dados sobre a Educação no Estado do Rio Grande do Sul que apenas 23% dos Municípios gaúchos universalizaram o atendimento de educação no âmbito de pré-escola para crianças de 04 à 05 anos, conforme prevê a meta I do plano nacional de educação do ano 2014 e entre os 497 municípios gaúchos apenas 115 alcançaram este objetivo e para orgulho deles Três Coroas está entre estes que obtiveram êxito no alcance da meta lembrando que o cumprimento para esse meta foi encerrado em 2016, os dados são provenientes do TCE – Tribunal de Contas do Estado e outras entidades. Explana sobre uma pergunta recorrente dos munícipes, o porquê de não haver sede do PROCON em Três Coroas, a Vereadora diz que sempre responde que há uma unidade no Município de Taquara, mas ocorre que ela esteve em visita ao Fórum do Município e confirmou que no local existe um atendimento especial para os casos de PROCON, a Lei Federal 9.099/95 – que dispõe sobre os juizados especiais, em Três Coroas o serviço veio a ser prestado para a comunidade desde que a Comarca de Três Coroas foi inaugurada em 2005, ou seja, as

peessoas não ficam desassistidas e a procura é bem grande dentro do Município. Passa a explanar sobre reivindicações antigas que ele fez nesta Casa; em 18.06.2001 ela solicitou que fosse criado no Município o “Conselho Municipal de Turismo e Cultura de Três Coroas” com justificativa, esse conselho foi criado pela Lei 2.014 de 03 de dezembro de 2001, mas na realidade até onde ela sabe nunca foram denominados os conselheiros, de repente até foi, pois a lei que cria o conselho realmente está instituída, ela relembra que na época ela pediu que fosse feita a justificativa em razão da lei municipal nº 1.974 de 11 de maio de 2000 quando foi criada a Secretária Municipal de Turismo e Cultura juntamente com a Secretária da Industria, Comercio e Desporto e em fase disso a criação do Conselho Municipal de Turismo e Cultura que é importante para assegurar a participação da comunidade, para discutir, elaborar e implantar projetos na área de Turismo e Cultura com a finalidade de aumentar e incrementar estas atividades no Município de Três Coroas, por estarem na rota do turismo é preciso explorar mais esta atividade, Três Coroas tem o Templo Budista, rafting, canoagem, parque da laranjeiras, belezas naturais fantásticas com matas verdes, cascatas e outro fatores, hoje quando se fala em turismo é falar sobre uma atividade moderna essencial na vida das pessoas cujo privilégio atinge praticamente todas as classes sociais, o turismo associado a cultura é um dos segmentos mais importantes da economia atual, gera milhares de empregos e para os cofres públicos é uma extraordinária fonte de renda enriquecendo os municípios e impulsionando o crescimento, apostar mais no futuro é um caminho para diversificar mais a economia local e ao mesmo tempo incentivar a iniciativa privada em apostar mais no Município de Três Coroas e criar empregos para geração de renda, assim ela deixa registrado essa sua antiga reivindicação já que no dia de amanhã haverá uma reunião sobre isso. Agradece a presença de todos renovando o convite para que voltem sempre.

#### NA TRIBUNA DO POVO

O Sr. Joel Grando Klippel, veio falar sobre o Projeto 3.639 e como empresário. Com a palavra o Sr. Joel Grando Klippel; inicia saudando a todos os presentes, aproveita a oportunidade para registrar que no próximo dia 01 de setembro

ocorre o baile anual da APAE que será realizado na localidade de linha café e ainda possui convites disponíveis aos interessados que deverão procurar a Sra. Miriam na Secretaria da entidade, ainda, lembra que na noite de hoje dando início as comemorações da Semana Especial das pessoas portadoras de necessidades especiais, está sendo promovido um evento de teatro realizado no Centro de Cultura do Município com a participação das crianças da instituição com início às 20:00 de hoje; no sábado também haverá na Escola da APAE um evento aberto a comunidade, lembra que Diretora da instituição Sra. Neiva trabalhou muito com vários eventos para a comunidade, desde corte de cabelo, pintura de unha, verificação de glicose e pressão arterial e lançamento junto com a Fundação Hospitalar e com a Escola 12 de maio da Campanha da nota fiscal gaúcha, ou seja, o trabalho está feito pelas três entidades juntando forças para reforçar essa excelente campanha. Inicia sua posterior explanação agradecendo o espaço o qual solicitou para explanação de um tema muito palpitante ele refere que fala aqui como cidadão de coração de Três Coroas e amigo de todos os Vereadores citando que o tema é “reconciliação”, cita que para quem não o conhece seu nome é Joel Grando Klippel morador de Três Coroas desde 2012 quando transferiu a empresa SALTEC de São Leopoldo para cá, na época com 03 funcionários juntamente com o seu sócio, explica que a transferência se deu após diversas pesquisas onde a cidade por vários motivos os atraiu o principal foi a sua “gente”, ele é atualmente Presidente da entidade APAE e Vice-Presidente do Sindicato das Indústrias de Calçados de Três Coroas não é político e diz não ter ambições na área, enfatiza que hoje possuem três empresas na cidade e uma fora do Município sendo a 13ª força de arrecadação na cidade citando que ama as pessoas e a cidade a qual os recebeu tão bem, comunica que eles tem previsto um empreendimento de 40 empregos e 40% de aumento de faturamento para o início do ano que vem que eles já haviam decidido que seria em Três Coroas uma decisão natural, porém na última Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores ele saiu claramente vendo que perdeu o que ele viu na cidade há 16 anos atrás, ou seja, terão dois anos e meio perdidos no Município em função desta política equivocada de agressividade, falta de diálogo e revide de

ambos os lados, ou seja, hoje eles estão seriamente pensando em levar o próximo empreendimento para Novo Hamburgo junto a sua outra unidade, diz que a medida jamais será por retaliação, mas por entender que todo negócio novo para dar certo deve ter um ambiente propício para o seu fortalecimento e crescimento, enfatizando que o erro dentro das administrações públicas é não agir com a cabeça de um gestor de negócios a inimizade e a falta de respeito leva a ruptura, impossível de entender como pode dar certo a administração de um município se nela existem mágoas, raivas e um rancor declarado os quatro ventos, em uma empresa podem haver máquinas de última geração mais se não existir harmonia, respeito e cooperação ela quebra ou trata muito mal seus clientes e colaboradores, ele afirma ter visto tudo isso nas duas Sessões Ordinárias que esteve presente, uma grinalização, onde existe claramente dois lados, a discórdia começa em pequenas palavras, gestos e atos nunca irá colaborar em nada viu e ouviu nesta Casa cenas de desrespeito entre vossas pessoas cegando pessoas notáveis e inteligentes que receberam uma procuração da população para melhorarem suas vidas, viu aqui Vereadores se ofendendo e Vereadores indo felizes para a tribuna, pois o circo estava pegando fogo, diz que concorda com o seu vizinho Pedrinho que falou na renovação, ele acredita que ninguém poderia ter mais de dois mandatos, pois corre-se o risco de discórdias de mais de 10 anos, como ele escutou aqui de uma Vereadora virar motivo de dizer não a qualquer projeto, lhe falaram e ele viu do Sr. Cláudio a quem conhece pouco, mas vê e entende um bom cidadão a insuflação contra o Executivo advogando em prol da disputa política isso o surpreendeu, pois ele tem o entendimento que os funcionários da Casa devem ser para todos os Vereadores de forma isenta e imparcial, uma empresa sobrevive na base de planejamento o Município não é nada diferente devemos discutir qual a cidade que queremos daqui 50 anos, o projeto de compra em Três Coroas que ele estudou junto com o Vice-Presidente da CDL Sr. Vini por dois dias era sim um bom projeto com números muito bons que alavancariam a segunda economia do Município que vem crescendo, o comércio, ele diz que ouviu discursos sobre o aumento mínimo aos funcionários públicos e falta de emprego na cidade como argumentos de voto contrário, desculpa-se, mas diz

serem discursos incoerentes, no serviço público ganharam pouco mais ninguém foi demitido ao contrário de nossas indústrias, o maior obstáculo do projeto sem dúvida nenhuma foram as mágoas com o Executivo, em que a maioria dos Vereadores reclamaram veementemente do Prefeito, pois bem, nesta disputa a falta de diálogo prejudicou o coletivo, citando Roberto Willians Winter cientista político de Londres que diz; “o trabalho do gestor fiscalizador passivo é cômodo ele vê aponta e lava as mãos, o trabalho do gestor fiscalizador ativo é o contrário ele vê aponta e ajuda a achar a solução”, neste momento ele gostaria de enaltecer a sua admiração pela coragem dos Vereadores em lançarem-se na vida pública, mas enfatiza que viu vários pontos que julga negativo na Casa, mas também viu vários positivos, exemplo, quando alguém vier lhe dizer o que de sempre “os Vereadores trabalham um dia da semana” ele irá dizer com propriedade que isso não é verdade eles trabalham muito, bem mais do que se imagina, pois ele viu isso, aproveitando a fala da sua amiga Nega, em que ela colocou com muita propriedade ao falar sobre a perda de pessoas queridas ele gostaria de lembrar que todos estarão em breve com o amigo Lucas em um quadro na parede ou em uma laje de cemitério somente na memória das pessoas e questiona, como queremos ser lembrados, mais que isso queremos viver uma vida com discórdias e animosidades, encerra a sua fala pedindo encarecidamente a reconciliação dos dois Poderes pelo bem do Município e das pessoas que aqui vivem e deixarem a próxima eleição realmente para o próximo pleito, trabalhar hoje pelos votos de ontem e não pelos votos de amanhã, cuidem com os objetivos de crescimento nas aspirações políticas para que não se tornem obsessões que os tornem pessoas raivosas e amarguradas. Agradece pela oportunidade.

#### RESPOSTA A TRIBUNA DO POVO

O Vereador Roque Werner, inicia saudando a todos em especial ao munícipe Sr. Joel pelas suas colocações dando um alerta para todos e não somente para um, pois é preciso pensar Três Coroas adiante para o bem da cidade, e só para concluir é preciso realmente avaliar se está questão da rejeição do projeto de lei municipal nº 3.639 foi uma questão de “cor” partidária ou de valores, portanto pensou-se pequeno diante do grandioso projeto que iria acontecer se

eles tivessem conseguido a aprovação deste porque realmente iria dar uma melhor expectativa para o setor de comércio e serviços, volta a parabenizar o município pelas suas colocações afirmando que esse tem uma visão bastante ampla e para frente. Agradece.

O Vereador Pedro Senir Farencena, inicia saudando a todos em especial ao município Sr. Joel, parabenizando-o pois é alguém do seu convívio e ao qual ele deseja sempre muito sucesso por todos os benefícios que traz para o Município os empregos que oferece, mas ele coloca que o maior problema que existe hoje é a falta de diálogo, ressaltando que os Vereadores procuraram por um entendimento junto ao Prefeito, no sentido de que houvesse uma redução no valor de R\$200.000,00 (duzentos mil reais) a ser investido na campanha, muito estudado por esta Casa, ele informa ao município que tem em mãos um emenda que foi elaborada por eles, mas que não foi apresentada na Casa porque no dia em que os Vereadores iriam entrar com a emenda no valor de R\$100.000,00 (cem mil reais) para ao menos colocar claramente que eles não eram contra o projeto e sim contra o valor em relação às outras necessidades que existem hoje no Município, mas ocorre que no mesmo dia o Prefeito apresentou uma emenda retificativa ao Projeto Original, tirando assim toda autoridade da emenda dos Vereadores, a qual ele tem em mãos assinada por todos os Vereadores que se declararam contrários ao projeto de lei inicial, referindo que o grande problema que existe é aquilo que ele já citou, falta de diálogo, explicando que o Executivo que é o gestor do Dinheiro Público, uma vez que a Câmara é o gestor fiscalizador, referendo que o Executivo não tem a mínima consciência de sentar com os Vereadores e ouvir as coisas que eles tem a dizer, pois estão prontos e dispostos ao diálogo, ele refere que a rejeição do projeto não teve cunho partidário e sim foi levada em consideração a condição financeira na qual se encontra o Município, ele relembra que solicitou ao Presidente da Câmara que convidasse o Prefeito para uma reunião com os Vereadores para que houvesse um entendimento e eles trabalhassem juntos porque desde o primeiro dia em que eles assumiram este mandato não houve por parte nenhuma do Prefeito manifestação em dialogar com os Vereadores, citando ao Sr. Joel que inclusive nesta Casa Legislativa houve uma reunião

com o Prefeito na qual ele disse a todos os Vereadores que ele não precisaria dos Vereadores para governar o Município, com isso o Vereador questiona e munícipe e pergunta, porque o Prefeito deseja todo esse distanciamento do Poder Legislativo, porque ele não ouvir os Vereadores? Apontando que nem o CDL foi ouvido, categoria qual o Vereador defendeu por diversas vezes na tribuna, lembrando que o CDL ficou um ano pedindo para conversar com o Prefeito e ele só foi aceitar conversar depois que os Vereadores rejeitaram o projeto, afirmando que a partir do momento em que o Poder Executivo começar a dialogar com o Poder Legislativo as coisas irão andar melhor, ninguém é contra o comercio ou contra o desenvolvimento do Município porque eles também amam a cidade e estão aqui para fazer o melhor, agora lembra que o gestor público não pode achar que é o “dono do mundo” e que irá fazer tudo que ele pensa e que os Vereadores estão aqui para servir de tapete para enxugar o lugar que ele pisa. Agradece.

O Vereador Ilário Relásio Bringmann, inicia saudando a todos em especial ao munícipe Sr. Joel, parabeniza o munícipe por todo o trabalho que ele faz pela comunidade, pois todos são sabedores de que se trata de um trabalho voluntário e o trabalho que ele desempenha junto a APAE do Município é realmente um belo trabalho deixando muitas vezes a sua empresa de lado para atender as demandas que ali requerem, o cumprimenta também pelo esforço que ele juntamente com o Sr. Vini tiveram em tentar esmiuçar melhor para eles o projeto da compra premiada e ele como pequeno empresário do ramo da alimentação aqui na cidade, explica que seu ramo também teve uma queda bem considerável não é diferente dos outros comércios da cidade, mas pelo que o Senhor comentou a pouco na tribuna Deus tem lhe iluminado pela sua capacidade de gestor que é inegável enquanto que muitas empresas estão indo para trás a sua só está crescendo ressaltando que Graças a Deus Três Coroas tem um empresário do seu “quilate”, ele pede ao Sr. Joel que repense, e, agora ele fala como munícipe, pois o Município está carente de empregos, portanto pede que o empresário repense e pedirá a Deus para que ele toque no coração do empresário e pediria a todos que amam Três Coroas e que querem que a cidade volte a crescer o faça também quando for falar com Deus,



que os invés de o Município perder mais uma empresa o empresário possa repensar e segurar o seu novo investimento aqui na cidade porque ele tem certeza que Três Coroas irá mudar citando que o Município tem um bom Secretário da Indústria, Turismo e Comércio e que este está aí para apoiar as empresas do Senhor e todas as outras que quiserem vir, reiterando que o empresário repense sobre esse novo investimento que ele mesmo comentou, um investimento em torno de R\$1.000.000,00 (um milhão de reais) o que daria um retorno muito bom para o Município tanto no setor de empregos quanto nos recursos para investimentos em saúde, educação dos quais o Município sempre precisa, reitera os parabéns ao munícipe desejando que ele siga sempre desempenhando este belo trabalho. Agradece.

O PRESIDENTE EM SUAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A TRIBUNA; inicia declarando que o seu colega Vereador Ilário falou muito bem, e, que todos estão pedindo que ele fique, pois Três Coroas está precisando que as empresas fiquem no Município e não se perda cada dia mais, aproveita para parabeniza-lo pela coragem de vir usar a tribuna do povo e por todo o trabalho que ele realiza no Município e garante ao munícipe que assim como também foi pedido pelos Vereadores Pedro e João eles tentaram promover uma reunião com o Poder Executivo para unir novamente estes dois poderes e trabalhar casa vez melhor em prol do Município. Agradece a presença.

Aparte do munícipe; ressalta que a APAE é realmente uma benção em sua vida e ela funciona porque todos os gestores antes dele passaram melhorando ela e não se preocupando em deixar alguma coisa pendente para o próximo, na verdade procurando sempre fazer o melhor, ele acredita que isso é o todos devem fazer pelo Município, todos juntos trabalhando e perseverando pelos votos de ontem e não pelos votos de amanhã é isso, eles estão aqui para se doarem para a população enfatizando que admira a coragem dos Vereadores realmente é uma coragem louvável de todos eles, mas dos Vereadores em especial, coma relação a fala do Vereador Pedrinho, ele diz que conviveu uma semana com as expectativas do projeto e para ele os números eram muito bons ele como gestor investiria no compra premiada, só que em uma semana ele tentou convencer pessoas que não queriam ser convencidas então com

relação a esta falta de diálogo ele diz que é preciso olhar para dentro de cada um de nós e ver se esta falta não parte de nós, enfatizando que obviamente tem o outro lado, como ele já citou, ambos os lados precisam refletir, reitera que a sua explanação tem um objetivo apaziguador e que ele não veio aqui para agredir ninguém. Agradece reforçando os convites feitos no início da sua fala.

#### NA ORDEM DO DIA

Colocou em discussão e votação os Projeto de Lei Municipal nº 3.653, 3.654, 3.655 e 3.656 uma a um e estes um a um foram aprovados por unanimidades. Não havendo mais nada a tratar o presidente convidou a todos para virem à próxima Sessão Ordinária dia 27.08.2018, às 19:00h, e encerrou esta Sessão Ordinária. Três Coroas/RS, 20 de agosto de 2018.